

2^a Parte

Poesia

Ode (em forma de soneto) ao poeta Artur Eduardo Benevides

Sânzio de Azevedo

Mesmo nascido para as longas viagens,
não foste marinheiro. Todavia,
teu sonho de viajor não foi frustrado:
não te perdeste em vãs infantarias.

Bem maiores que os périplos sonhados,
e os que lograste realizar na vida,
são os caminhos de signos e metáforas
que percorres nas asas da poesia...

Operário do sono, é teu destino
recriar o mundo e decifrar esfinges,
cantar a morte, o amor, a terra e o mar.

E é tão sagrado o rito que professas,
que enquanto houver quem preze a arte do verso,
o fulgor do teu canto há de ficar.